

UM OLHAR FUNCIONALISTA PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA

Karina Pereira Detogne (UENF)

karinadetogne@ig.com.br

Giselda Maria Dutra Bandoli (UENF)

giseldadutrabandoli@uol.com.br

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinaff@gmail.com

O presente trabalho busca propor uma nova concepção de ensino de gramática sob a perspectiva da linguística funcionalista, já que há uma tradição arraigada de circunscrever o ensino de língua portuguesa a estudos eminentemente normativo-prescritivistas, nos quais conceitos, regras e categorias gramaticais são apresentados aos alunos de forma descontextualizada e estanque, através de frases isoladas. Não pretendemos reformular conteúdos, ou mesmo mudar as concepções teórico-metodológicas. Mas temos percebido que o ensino de língua na escola, ainda, não contempla os eixos norteadores propostos nos PCN, assim como, uma reconfiguração das práticas pedagógicas que ainda não estão pautadas nesses novos paradigmas de ensino. Além disso, procuraremos evidenciar as contradições do ensino de gramática em diferentes concepções, a fim de buscarmos subsídios na linguística, mais especificamente na corrente funcionalista, objetivando um ensino mais produtivo e eficaz nas salas de aula. Dessa forma, observamos nos postulados da linguística, especificamente da linguística funcional, que o ensino de língua materna deve ser baseado no funcionamento da língua em efetiva comunicação, como uma estrutura maleável, para que sua complexidade seja entendida a partir de uma reflexão coerente e não de um conjunto de regras isoladas.